

A qualidade ergonômica da atividade docente de uma instituição federal de ensino

Gabriel Vieira Matias de Oliveira, Luciano José Minette

ODS3

Pesquisa

Introdução

A ergonomia, ciência que estuda a adaptação do trabalho ao ser humano, é essencial para prevenir agravos à saúde ocupacional e aumentar a eficiência laboral (IIDA, 2005).

No ambiente acadêmico, docentes enfrentam longas jornadas de ensino, pesquisa e atividades administrativas, muitas vezes em condições ergonômicas inadequadas, o que favorece o surgimento de dores musculoesqueléticas e comprometimento da qualidade de vida (LEMOS, 2005).

Visto isso, compreender a qualidade ergonômica do trabalho docente torna-se essencial para garantir qualidade de vida e produtividade.

Objetivos

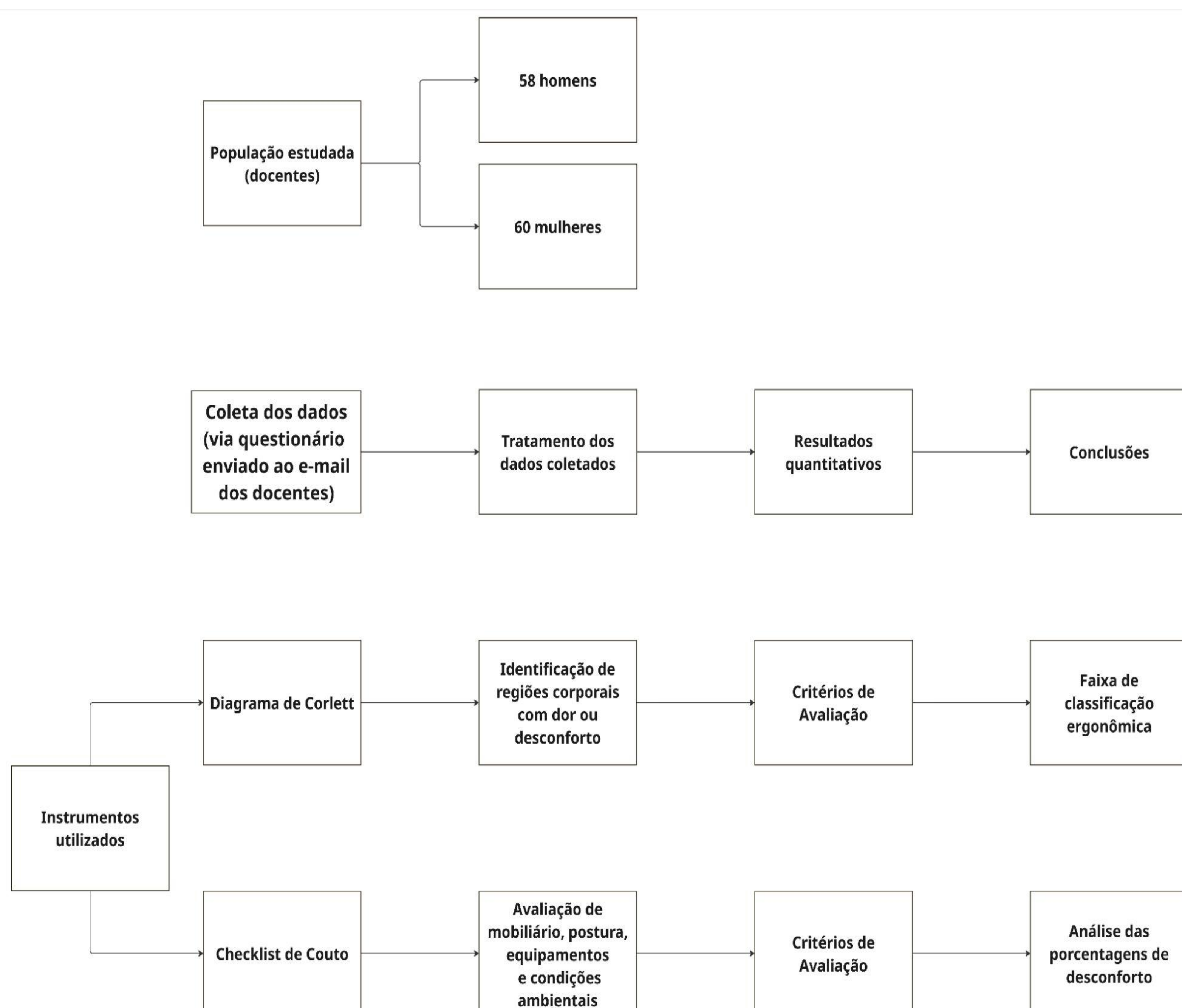
Geral:

- Avaliar as condições ergonômicas do trabalho docente em uma universidade federal.

Específicos:

- Identificar desconfortos musculoesqueléticos relacionados à atividade docente.
- Avaliar mobiliário, postura e equipamentos de trabalho.
- Comparar percepções de homens e mulheres em relação ao conforto.
- Propor recomendações de intervenção ergonômica.

Materiais e Métodos



Resultados

Checklist de Couto

Os resultados indicaram condições ergonômicas razoáveis para cadeiras, mesas, monitores e leiaute, com homens relatando maior satisfação em cadeiras e monitores, e mulheres em mesas. O teclado foi avaliado como de boa condição. Já apoios de pés e porta-documentos apresentaram índices inferiores a 30%, configurando condição péssima.

Diagrama de Corlett

O diagrama revelou dor intensa na região lombar e desconfortos moderados em pescoço, costas e punhos. Ombros, pernas e coxas apresentaram apenas dor leve, enquanto braços e joelhos não registraram queixas relevantes.

Tabela 1: Os resultados do Checklist de Couto

Mobiliário	Avaliação % (Masculino)	Avaliação % (Feminino)
Cadeira	66,48	61,58
Mesa	60,67	64,31
Apoio para os pés	16,84	13,67
Porta documentos	22,81	18,33
Teclado	70,18	73,33
Monitor	64,91	57,71
Interação e Leiaute	56,30	55,45

Tabela 2 : Os resultados do Diagrama de Corlett

Parte do Corpo	Lado Esquerdo	Lado Direito	Intensidade Descrição
Pescoço	3 (Moderada)	3 (Moderada)	Moderada
Ombros	2 (Leve)	2 (Leve)	Leve
Parte superior das costas	3 (Moderada)	3 (Moderada)	Moderada
Parte inferior das costas	4 (Intensa)	4 (Intensa)	Intensa
Braços	1 (Nenhuma)	1 (Nenhuma)	Nenhuma
Antebraços	2 (Leve)	2 (Leve)	Leve
Punhos/mãos	3 (Moderada)	3 (Moderada)	Moderada
Coxas	2 (Leve)	2 (Leve)	Leve
Joelhos	1 (Nenhuma)	1 (Nenhuma)	Nenhuma
Pernas/pés	2 (Leve)	2 (Leve)	Leve

Conclusões

O estudo mostrou que a atividade docente apresenta condições ergonômicas predominantemente razoáveis, mas com pontos críticos que comprometem a saúde, como a ausência de apoios de pés e porta-documentos, além do desconforto lombar intenso. Apesar de cadeiras, mesas e monitores apresentarem índices aceitáveis, ainda demandam melhorias. Recomenda-se investir em mobiliário ajustável, fornecer acessórios ergonômicos e promover treinamentos sobre postura, garantindo um ambiente mais saudável e produtivo para os docentes.

Bibliografia

- CORLETT, E. N.; MANENICA, I. *The evaluation of posture and its effects*. London: Taylor & Francis, 1980.
- COUTO, H. A. *Ergonomia aplicada ao trabalho*. Belo Horizonte: Ergo, 2007.
- IIDA, I. *Ergonomia: projeto e produção*. São Paulo: Edgard Blücher, 2005.
- LEMOS, C. J. C. *Cargas psíquicas no trabalho e processos de saúde em professores universitários*. UFSC, 2005.

Apoio Financeiro